



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

REINTERNAÇÕES HOSPITALARES NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: AVALIAÇÃO DE UM INDICADOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL

FERNANDO SOLIMAN; DANIELA OLIVEIRA PIRES; FLÁVIA KESSLER BORGES; RENATO SELIGMAN

Introdução: A reinternação hospitalar precoce é um marcador de qualidade assistencial. Além de desconforto ao paciente, acarreta ônus ao sistema de saúde, fazendo-se necessária uma avaliação do perfil dos pacientes de maior risco. Objetivo: Definir o perfil dos pacientes com reinternação precoce num hospital universitário. Metodologia: Seleção de todos os pacientes clínicos e pediátricos que reinternaram em até 7 dias após a alta hospitalar, nos meses de janeiro e fevereiro de 2007, e revisão manual de seus prontuários. Resultados: Das 2.530 internações, 134(5%) pacientes reinternaram, sendo 66,5% homens, mediana de idade dos adultos 57 anos(P25:33 P75:71). 53% destes pacientes tinham internação nos últimos 3 meses, 57,5% pelo mesmo diagnóstico. As especialidades da internação índice mais comuns foram: 24% emergência, 20% oncologia pediátrica, 13,5% medicina interna e 10,5% pediatria. Os diagnósticos mais freqüentes foram neoplasias hematológicas(20), doenças do trato urinário(8), pneumonias(5), DPOC(5), cirrose(5) e neoplasias do encéfalo(5). A mediana de dias da internação foi de 6 (P25:2,25 P75:14). As comorbidades mais comuns foram neoplasias(42,5%), HAS(21%), DM(15%), tabagismo(13%), insuficiência renal(13%), ICC(13%) e DPOC(11%). A média de dias da primeira alta até a reinternação foi de 4 (DP: 3). Na reinternação, a mediana de dias no hospital foi de 5 (P25:2 P75:12). 72% dos pacientes reinternaram pelo mesmo diagnóstico. Do total das reinternações, 87% tiveram alta hospitalar, 13% foram a óbito. Conclusão: Os dados apresentados permitem um melhor conhecimento do perfil de pacientes com reinternação precoce, sendo, na sua maioria, pacientes portadores de neoplasias e múltiplas comorbidades clínicas, devido ao perfil de pacientes crônicos atendidos na instituição.